

## O Rio de Janeiro e a “emoção turística” na década de 1930

### Resumo

A apresentação examina três livros publicados entre 1935 e 1940: *Imagem do Rio de Janeiro*, de Osvaldo Orico (1935), *Rio*, de Hugh S. Gibson (1937) e *Un turista en el Brasil*, de José Casais (1940). Orico, paraense radicado no Rio, era professor e escritor. Gibson foi, entre 1933 e 1936, embaixador dos Estados Unidos no Brasil. Casais foi adido comercial à embaixada da Espanha no Brasil e viveu no Rio por dois anos. Apesar de estilos diferentes, o que une os três autores e seus livros, e que nos interessa aqui, é o fato de terem escrito na segunda metade da década de 1930 e o de tratarem de viagens e de turismo no Rio de Janeiro. Examinando os três livros em conjunto, podemos perceber quais narrativas e imagens principais eram acionadas e qual a natureza turística do Rio que buscavam oferecer aos leitores na década de 1930. Na expressão de Casais, qual a “emoção turística” que antecipavam ao visitante: um misto de natureza – que deslumbra e que se percebe logo à primeira vista – e de civilização – que só aos poucos se revela. Embora manifestem um claro viés elitista, os três autores também mencionam o “outro lado” da cidade, mais popular, que se revela sobretudo no Carnaval e nos morros. Permeando toda essa experiência, há um tom de sensualidade, porém alegre e não transgressora, característica da cidade e da vida de seus moradores. O Rio, mais que conhecido, deve ser, segundo os autores, sentido, e podemos ver como seus livros buscam antecipar e estimular uma “emoção turística” fundada numa mistura única de natureza e cultura. Essa característica da cidade é que deveria ser divulgada ao mundo, de forma planejada e decidida, pelos promotores de seu turismo.

**Palavras-chave:** Rio de Janeiro; guias de viagem; viajantes; Carnaval.